



NEFROBLASTOMA BILATERAL EM RATÕES DO BANHADO (*Myocastor coypus*)

Patrícia Coutinho de Souza¹; Ariela Priscila Setzer¹; José Luiz Catão-Dias².

¹Médica Veterinária; ²Médico Veterinário, Diretor Técnico Científico, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Prof. Associado, FMVZ/USP. patriciacsouza@yahoo.com.br.

Nefroblastoma, também conhecido como nefroma embrionário ou tumor de Wilms, é uma neoplasia congênita caracterizada por vários tipos de tecidos renais embrionários, podendo apresentar células do blastema, estruturas semelhantes a glomérulos imaturos, túbulos e um componente mesenquimal mixomatoso. Sabe-se também que tecidos não epiteliais, incluindo músculos, cartilagens, ossos e gordura também podem estar presentes. É a neoplasia renal primária mais comum de suínos e galinhas e é a segunda mais frequente em cães e gatos. Mas, também tem sido relatada em várias espécies de animais domésticos e silvestres, incluindo bovinos, ovinos, eqüinos, raposas, peixes, guanacos e suricatas. Os nefroblastomas têm sido descritos também em sítios extra renais, incluindo o retroperitônio, medula espinhal, e canal espinhal em alguns casos. Muitos são unilaterais e localizados na córtex renal, apresentando crescimento externo; entretanto podem ser bilaterais e múltiplos. Em muitas espécies, incluindo cães e gatos, os nefroblastomas são malignos, com metástases ocorrendo principalmente nos linfonodos regionais, fígado e pulmão. Entretanto, em suínos, ratos, coelhos, canários e periquitos australianos, este tumor é usualmente benigno sendo diagnosticados em animais adultos e incidentalmente à necropsia. Neste contexto, o presente trabalho objetivou relatar dois casos de nefroblastomas renais e bilaterais em dois ratões do banhado (*Myocastor coypus*), machos, adultos e pertencentes à população mantida na Fundação Parque Zoológico de São Paulo, uma vez que são pouco frequentes as descrições de neoplasias descritas para esta espécie. À necropsia, os animais apresentaram em ambos os rins, várias formações nodulares brancas, firmes, medindo entre 0,2 cm e 1,0 cm de diâmetro, distribuídas pela córtex. No exame histopatológico, observou-se uma proliferação delimitada de células epiteliais, com baixa relação núcleo:citoplasma, citoplasma eosinofílico e núcleo basofílico. Os núcleos apresentavam cromatina frouxa e nucléolos evidentes. As células mostravam baixa atipia e pleomorfismo e elevado índice mitótico. Estavam organizadas em túbulos e ocasionalmente, demonstravam crescimento celular intraluminal, semelhantes a glomérulos primitivos associados a abundante estroma regularmente vascularizado. Observou-se também a compressão do parênquima renal adjacente. Com base nos achados anatomopatológicos, foi firmado o diagnóstico de nefroblastoma. Com relação a este tumor, sabe-se que as diferenciações tubular e glomerular caracterizam um bom prognóstico, enquanto a anaplasia celular e a presença de abundante estroma com diferenciação sarcomatosa estão associados a um prognóstico desfavorável. Nos presentes casos as diferenciações glomerular e tubular foram observadas, e não foram encontradas metástases em nenhum dos demais tecidos submetidos para análise microscópica. No nosso conhecimento, estes são os primeiros relatos de nefroblastoma em ratões do banhado (*Myocastor coypus*).